

**Ministério da Educação**  
**Secretaria de Educação Básica**

**PACTO NACIONAL DE ALFABETIZAÇÃO NA IDADE CERTA - PNAIC 2016**

BOLETIM Nº 1 - PNAIC 2016

ASSUNTO: SUGESTÕES À FORMAÇÃO DOS COORDENADORES PEDAGÓGICOS: UMA ETAPA DE DIAGNÓSTICO E AUTOAVALIAÇÃO

DATA: 26 de setembro de 2016

**“Ensinar exige segurança, competência profissional e generosidade. ”**

**(Paulo Freire: Pedagogia da Autonomia)**

---

BOLETINS PNAIC - O fato gerador dos BOLETINS são questões e depoimentos que chegam à SEB e seu compartilhamento não pretende esgotar os temas levantados nem interferir em propostas em andamento. Seu propósito é apresentar sugestões e reflexões que, se forem consideradas adequadas à realidade e ao cotidiano das escolas e das redes, poderão ser incorporadas à formação e à gestão do programa. Os BOLETINS visam incentivar a prática de uma formação continuada orientada por estratégias metodológicas de resolução de problemas e para aprendizagem realizada em parceria e com trabalho coletivo. A SEB aceita contribuições e divulgará boas práticas, registrando a autoria dos parceiros.

---

Algumas instituições estão preocupadas com o prazo para a implantação da formação dos coordenadores pedagógicos.

Recomenda-se que, tão logo feita a identificação dos coordenadores, eles sejam orientados na preparação de um diagnóstico que impulse sua atuação imediata na escola.

As instituições poderão estimar um tempo para a realização das atividades em serviço e computar essa estimativa na carga horária da formação. Ao iniciarem o processo formativo com um diagnóstico já elaborado, os coordenadores pedagógicos poderão refletir sobre o próprio trabalho e atuar com maior presteza e eficácia na escola, potencializando a formação da qual participam.

Propostas possíveis de serem realizadas pelos coordenadores pedagógicos antes mesmo de formalmente iniciada a formação podem incluir, entre outras, o seguinte:

- Analisar os Boletins da ANA 2013 e 2014, verificando avanços e situação atual das turmas de 1º, 2º e 3º anos;
- Analisar o desempenho das crianças na Prova Brasil – 5º ano – IDEB 2015, avaliando possíveis impactos do PNAIC;
- Identificar, com os professores alfabetizadores, as hipóteses sobre o sistema de escrita, fluência de leitura e domínio dos fundamentos da Matemática das crianças que estão no Ciclo de Alfabetização;

- Registrar quais foram os avanços obtidos pelas crianças, quais os grupos que precisam de um investimento maior e em que aspectos e de que forma será necessário atuar;
- Organizar os grupos que precisam de apoio pedagógico diferenciado e estimular o progresso e o desenvolvimento de novas competências, mostrando altas expectativas a respeito das crianças;
- Organizar, nas salas-de-aula, na biblioteca escolar e nos espaços comuns da escola um ambiente motivador para a Leitura, a Escrita e a Matemática, em conjunto com a direção, os professores e outros profissionais que atuem na escola;
- Analisar se os professores mantêm uma rotina diária de situações didáticas que, segundo pesquisas, são essenciais para o sucesso na alfabetização: (1) ler para os alunos, (2) fazer com que eles leiam mesmo antes de saber ler, (3) assumir a função de escriba para textos que a turma produz oralmente e (4) promover situações que permitam a cada aluno desenvolver a oralidade, escrever e refletir sobre a escrita, aprimorando-a;
- Relacionar os materiais didáticos já disponibilizados pelo Ministério da Educação (PNBE, Projeto Trilhas, etc.) e outros oferecidos pelas redes públicas do estado ou município, colocando-os em lugar de fácil acesso para alunos e professores;
- Definir estratégias, junto com os professores, para ampliar a quantidade de materiais de leitura (além de livros, revistas, jornais e cartazes, elaboração de fichas de leitura que permitam grande variedade de textos, em níveis de dificuldade adequados para a criança);
- Apresentar plano para manter o laboratório de informática e a biblioteca (caso a escola os tenha), abertos a alunos e professores;
- Observar, nas salas de aula, se há o uso da leitura e da escrita como prática interdisciplinar;
- Apresentar aos formadores os pontos fortes, os que devem ser aperfeiçoados e as lacunas porventura existentes no Ciclo da Alfabetização da escola;
- Apresentar projeto de comunicação às famílias, pedindo-lhes que incentivem as atividades e o tempo para leitura e escrita em casa, inclusive nos fins de semana;
- Avaliar se a escola oferece um ambiente lúdico e motivador de novos aprendizados, articulado com a vivência de valores como curiosidade, criatividade, espírito investigativo, respeito às diferenças, trabalho cooperativo, resiliência, resolução de problemas, uma cultura de paz e outros que preparam o indivíduo para ser, viver e conviver no século XXI.

Ao longo da formação, os coordenadores poderão elaborar um Plano de Ação que oriente a atuação na escola, reconhecendo sua autonomia, seu papel de líder, formador e mediador entre sala de aula, direção e famílias, e sua responsabilidade solidária pela aprendizagem dos alunos de sua escola.

A interação com outros coordenadores pedagógicos facilitará o compartilhamento de boas práticas, a organização de redes de cooperação e a sustentabilidade de sua atuação ao longo do tempo.

Sugestões podem ser encaminhadas para o endereço eletrônico [pactonacional@mec.gov.br](mailto:pactonacional@mec.gov.br) com a referência: BOLETINS.

Autoria: Carmen Moreira de Castro Neves